

ABC tem primeira morte confirmada por metanol e fiscalização mira bares e adegas

George Garcia

Com a morte de Bruna Araújo de Souza, de 30 anos, confirmada nesta segunda-feira (06/10) no Hospital de Clínicas de São Bernardo, a região tem o primeiro óbito oficial por intoxicação por metanol. Na região há pelo menos 110 casos notificados como suspeitos, a maior parte deles, 78, em São Bernardo. Há seis óbitos em investigação e ao menos oito estabelecimentos comerciais foram interditados totalmente e diversos outros parcialmente, além da lavratura de multas e apreensão de centenas de garrafas de bebida para serem periciadas.

O metanol pode provocar efeitos severos à saúde como náuseas, vômitos, dor abdominal, visão turva, dificuldade respiratória, convulsões e, em casos mais críticos, cegueira, coma e até óbito. Em entrevista coletiva nesta segunda-feira, ao lado do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), o secretário estadual de Saúde, Eleuses Paiva, destacou que o estado adquiriu 2.500 ampolas de álcool etílico absoluto para o tratamento de pacientes com intoxicação por metanol. A distribuição foi feita para 20 hospitais de referência para retirada das ampolas. “Temos 20 hospitais que são referência no estado que têm ampolas com etanol à disposição para começar o tratamento. Os municípios fazem a notificação e encerram os casos, por isso, o suporte da Vigilância Sanitária para eles é tão importante”, explicou Paiva.

Além do caso da jovem que morreu em São Bernardo, na cidade até esta segunda-feira recebeu 78 notificações de suspeita por contaminação de metanol. Na cidade há seis óbitos sob investigação. Dos 72 pacientes atendidos na rede hospitalar e de urgência e emergência pública e privada da cidade. De todos os casos, 70 são residentes do município, incluindo quatro óbitos. Entre os óbitos, cinco vítimas são homens e uma mulher.

A prefeitura informa que em todos os casos de óbitos, os exames estão sendo realizados pelo IML (Instituto Médico Legal) para confirmar ou descartar a contaminação. “A rede municipal de Saúde está organizada para garantir um fluxo

rápido e efetivo de atendimento para novos casos que possam vir a surgir. A Vigilância Epidemiológica mantém contato com as famílias das vítimas e dos pacientes internados, a fim de identificar possíveis locais de consumo”, diz nota da prefeitura.

Quatro estabelecimentos comerciais e lotes de bebidas foram interditados cautelarmente nos bairros Taboão, Paulicéia, Ferrazópolis e Parque dos Químicos, até a conclusão do caso. A Polícia Civil também apreendeu algumas garrafas dos mesmos estabelecimentos, e a Dicma (Delegacia de Investigações sobre Infrações contra o Meio Ambiente) está à frente da investigação criminal.

Rio Grande da Serra

A prefeitura de Rio Grande da Serra informa que tem apenas um caso de intoxicação suspeita para metanol. Na cidade, segundo a prefeitura 16 estabelecimentos foram fiscalizados, destes locais, dois comerciantes foram notificados e conduzidos para a delegacia. 98 garrafas de vinhos, 8 de batidas e 1 de cachaça de Cambuci sem rótulo, foram apreendidas.

Diadema

A prefeitura de Diadema diz que até esta segunda-feira (06/10) foram registrados 14 casos suspeitos de intoxicação por metanol e nenhum óbito. As amostras para exame laboratorial vão para o Instituto Adolfo Lutz que ainda não disponibilizou os resultados. A prefeitura diz que, nos casos suspeitos onde há informação sobre o local de compra da bebida, o município atua junto com a Polícia Civil e pode ocorrer interdição cautelar (medida da Vigilância Sanitária) e apreensão das bebidas para realização de perícia (ação da Polícia Civil).

Mauá

Desde domingo (05/10) a Vigilância Sanitária da Prefeitura de Mauá, em ação conjunta com a Vigilância Estadual e a Polícia Civil, fazem ampla fiscalização em bares e pontos de venda de bebida alcoólica no município. A operação, que segue os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde, foi motivada pela notificação de quatro casos suspeitos de intoxicação por metanol. Os pacientes permanecem estáveis e seguem em monitoramento. A saúde do município aguarda o resultado das análises das amostras enviadas ao Instituto Adolfo Lutz.

Durante a operação em Mauá, foram recolhidas garrafas de uma adega, principalmente de whisky, para análise. Como o proprietário apresentou nota dos produtos e se comprometeu a não vender mais produtos do mesmo lote, o

estabelecimento não foi fechado. Em outro local vistoriado, o responsável pelo comércio não apresentou a documentação correta e nem as notas dos produtos, por isso foi interditado de maneira cautelar. A secretária municipal de Saúde, Eliene de Paula Pinto, reforçou a urgência da situação: “É fundamental que todos os profissionais de saúde estejam atentos aos sinais de intoxicação por metanol e atuem com agilidade, seguindo os protocolos definidos. Pedimos à população que evite consumir bebidas de origem duvidosa e denuncie situações suspeitas. A vida das pessoas está em risco”.

Santo André

Em Santo André 13 pessoas foram atendidas na rede hospitalar e de urgência do município ou tiveram seus atendimentos notificados, classificados como casos suspeitos de intoxicação por metanol até 6/10/2025. O município também aguarda resultados laboratoriais para a confirmação ou não dos casos, segundo o informe da prefeitura.

Até sábado (04/10) foram realizadas sete fiscalizações integradas em bares, restaurantes e adegas em conjunto pelo Departamento de Vigilância à Saúde (DVS), GVS Estadual, Polícia Civil, GCM e Procon, mas nenhum estabelecimento foi fechado totalmente, mas houve interdição parcial das bebidas suspeitas em três locais. Foram lavrados Autos de Infração em pelo menos dois estabelecimentos e 511 garrafas suspeitas de falsificação/adulteração foram levadas para perícia.

Sobre as bebidas vendidas em festas de rua, tais como shows e pancadões, a prefeitura de Santo André informou que a Guarda Civil Municipal, Polícia Civil e Departamento de Vigilância à Saúde, atuam em conjunto contra o comércio clandestino de forma geral. Essas operações ocorrem à noite com foco na apreensão e interdição de bebidas destiladas e cervejas com suspeita de falsificação.

Ribeirão Pires

A Prefeitura de Ribeirão Pires intensificou, no fim de semana, a fiscalização em adegas e distribuidoras de bebidas da cidade. No sábado (04/10), durante operação no bairro Pilar Velho, foram apreendidas 8 garrafas e 16 recipientes de vidro com tampa, todos contendo uma bebida destilada sem identificação de origem ou fabricação. O local foi interditado temporariamente e a bebida encaminhada para a perícia. As equipes se deslocaram até a Delegacia de Polícia de Ribeirão Pires, onde o delegado de plantão determinou a realização de perícia no local. A ROMU permaneceu responsável pela preservação da área até a chegada dos peritos.

A intensificação da fiscalização começou na sexta-feira (3), com uma força-tarefa em diferentes pontos da cidade. Em um dos estabelecimentos vistoriados no primeiro dia de patrulha do grupo de trabalho, os fiscais constataram outras irregularidades, como produtos com prazo de validade vencido e mercadorias em desacordo com as normas sanitárias vigentes.

São Caetano não informou até o fechamento desta matéria.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3713771/abc-tem-primeira-morte-confirmada-por-metanol-e-fiscalizacao-mira-bares-e-adegas/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: ABC